



O Diário  
de  
Sanderson

Em Fevereiro de 2014 quinto dia de aula, eu estava sentando em um banco com minha irmã (Juliane) e seus "amigos", eu estava sozinho, pensando, deprimido por não ter amigos, minha irmã percebeu meu olhar, e disse, "você não quer que eu peça pra algumas meninas pra ficar contigo?", "Não, estou bem assim" respondi, ela virou seu rosto para o lado e viu um montinho de garotas, bem vestidas, belas e bem animadas com a vida. "posso pergunta pra algumas daquelas garotas se elas quer ficar contigo" disse ela, observei uma das meninas por uns 3 minutos, seus cabelos e olhos castanhos e a cor parda em sua pele, "fala pra a do meio que quero conhece-la" respondi sua repostas persistente, ela caminhou até a garota mais bela de todas, "você quer ficar com meu irmão?" disse ela muito ao contrario do que eu mandei ela dizer, quando voltou, falou, "ela disse que vai pensar" observei a garota novamente, ela não parecia tão animada quanto as outras, parecia ter um sorriso forçado, um olhar melódico, que me encantou em estante.

Ao chegar em minha casa pensando nela, logo entrei em uma rede social pra entrar em contato, uma das amigas dela mandou uma mensagem, "você pediu a "Carol" em namoro?" disse ela, muito diferente da minha irmã, logo respondi "sim", mentindo pra ela e à mim mesmo, "ela está qui do meu lado e disse que vai pensar em seu caso", fiquei nervoso com sua resposta, "bom, se ela disser "não" vou enter, meu estilo não deve ser o tipo dela", reclamei, esperei uma boa hora, sua amiga passou a conversar comigo, e fez muitas perguntas sobre mim, depois vi que Carol estava disposta a conversar comigo, mandei um simples "oi" e ela respondeu claramente, tivemos uma boa e longa conversa, sem tocar no assunto de ficarmos juntos, até entanto depois de altas conversas, palavras, sentimentos compartilhados um com o outro, toquei no assunto em nós "ficar" muito diferente de todas as perguntas e repostas ditas nas conversas anteriores, pedir pra ficar com ela, "vou pensar no seu caso" respondeu ela, no dia seguinte suas amigas deixaram eu e ela sozinhos para "conversar", mas ficamos um sorrindo para o outro feitos dois bobos.

Não falamos nada, "você etá nervosa?" perguntei gaguejando, ela balançou a cabeça na ordem positiva, nervoso eu ficava olhando para um lado para o outro, uma de suas amigas (Keroly). aproximou-se de nós e perguntou "porquê o silencio?", nervosos nenhum de nós espondeu, minutos depois falei "que tal conversamos depois?", "ta bom" respondeu ela, chegando em minha casa, entrei novamente na rede social que sempre a gente conversava, e do nada ela disse "sobre sua pergunta, eu pensei melhor, eu aceito" sorrir e respondi com uma carinha sorridente, no dia seguinte na escola começamos a conversar, a se abrir um com o outro no recreio, na hora de voltar para a sala dei um beijo em sua bochecha que deixou ela sem reação, completamente congelada e envergonhada, cheguei sorrindo na sala, oque não era muito comum as pessoas me verem, depois de meses começamos a namorar, depois de brigas, e dias sem se falar por causas de "pessoas" querendo nós ver separados.

Eu estava preparado para ouvir mentiras sobre ela, só pra não me verem feliz ao lado dela, mas não liguei muito. completamos 5 meses juntos, inventei de nós faltar a escola pra passar mais tempos juntos, vi que ela não ficou muito feliz com a minha atitude, mas mesmo assim ela aceitou, quando íamos saindo da casa de um colega meu sua mãe estava te esperando e teve um grande discussão entre elas duas depois disso voltei para minha casa com a culpa nas costas, depois disso tudo começou a piorar, ela mudou de escola, voltei a ficar de cabeça baixa no recreio, com uma franja jogada na frende de um dos meus olhos, mas ainda tínhamos contatos pelas redes sociais, começamos a planejar coisas para nós encontrar, comecei a esperar ela quase todos os dias em um ponto de ônibus onde nosso encontro durava apenas uns 20 minutos ou menos mas já era o suficiente para ver o sorriso dela, e os olhos brilhando de felicidade.

Dia 5 de 2015, completamos um ano de namoro, e cada dia que passava, passávamos a nos apaixonar cada vez mais, meu amor por Carol já era muito, não conseguia parar de pensar nenhum minuto nela, apostava que ela também não parava de pensar em mim, bom, espero que sim.

No dia 17 do mesmo ano, teve uma feira de livros onde planejamos nos ver, chegando lá tiramos fotos em uma praça onde havia arvores e um parquinho, ficamos lá por uma meia hora abraçados e compartilhando sorriso bobos um com o outro, foi o dia em que ficamos mais horas juntos e que mais fiquei feliz, bom, no lado dela sempre estou feliz, desse dia eu nunca vou esquecer.